

**Apresentação**  
Submetemos à apreciação dos Senhores Acionistas o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da **Método Engenharia S.A.**, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, acompanhado do parecer dos auditores independentes.

As Demonstrações Financeiras, aqui apresentadas, estão em conformidade com o padrão contábil atual, determinado pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, com base em normas internacionais (*International Financial Reporting Standards - IFRS*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB* e consubstanciada pela Instrução CVM nº 457, de 13 de julho de 2007.

**Contexto**  
A **Método Engenharia** completa, neste ano, 40 anos de experiência no setor de engenharia e construção. Contando com um acervo de centenas de projetos executados, com engenharia e construção se destacando por inovação e qualidade dos serviços prestados. Atuamos no segmento de edificações, com engenharia e construção de prédios comerciais, residenciais, hotéis, hospitais, *shopping centers*, armazéns, entre outros; e no segmento industrial, através da subsidiária Potencial Engenharia, com forte presença no setor de óleo e gás.

O ano de 2012 foi de muitos desafios e importantes conquistas para a Método. A produção gerou receita equivalente de R\$ 777 milhões, com um notável crescimento na carteira de contratos, fruto de um maior foco comercial e investimentos em di-

ferenciação. Iniciamos o ano com R\$ 1.060 milhões em carteira de contratações a executar e encerramos 2012 com uma carteira total de R\$ 2.253 milhões, sendo R\$ 1.156 milhões no segmento de edificações e R\$ 1.097 milhões no segmento industrial. Este expressivo aumento de 113% na carteira de contratos a executar garante crescimento significativo nos resultados de 2013 e 2014.

A Método segue aproveitando o forte ciclo de investimentos em engenharia e construção no Brasil. No segmento de edificações, fechamos novos e importantes contratos de construção de prédios comerciais, hotéis e *shopping centers*. Nossa diferenciação é reforçada por um forte na atividade de pré-construção, onde aplicamos tecnologia de valor e adequamos o custo/benefício dos projetos em conformidade com as necessidades de nossos clientes, e pela atuação da **Método Estruturas**, uma empresa que aplica em tecnologia de sistemas de estruturas de massa para edifícios de múltiplos andares e a partir de uma visão sistêmica do processo de execução, buscando a melhor alternativa construída *in loco*. Reforçamos também nossa atuação em gerenciamento de obras rápidas, com a unidade de negócios **Método Fast**, que hoje gerencia obras em todos os estados do Brasil.

No segmento industrial, especificamente em óleo e gás, mantemos uma relação há 25 anos com a Petrosbras, através de nossa subsidiária **Potencial Engenharia S.A.** No ano de 2012, mantivemos nossa forte posição nas áreas de manutenção de rotina e paradas e **Potencial** possui atuação no ano de contratos com o empreiteiro EPC (*Engineering, Procurement and Construction*). Além dos trabalhos em andamento na Refinaria Presidente Bernardes (PPBC) em Cubatão, na Refinaria Gabriel Passos (RE-

GAP) em Betim, na Refinaria Landulpho Alves (RLAM) na Bahia e no Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro (COMPERJ), iniciamos relevantes projetos na Refinaria Henrique Lage (REVAL) em São José dos Campos (SP) e na Estação Polo Arara, Província Petrolífera Rio Urucu, em Casar, no Amazonas. No ano de 2012, recebemos um relevante reconhecimento da Petrosbras através do Programa Parceria Responsável, no qual a Potencial foi eleita a melhor empresa de manutenção em obras de grande porte por sua atuação no ano anterior. Seguimos investindo e evoluindo em qualidade e segurança. Estes são motivos pelos quais atingimos pontuações cada vez mais altas nas avaliações do nosso principal cliente.

Estamos otimistas com as perspectivas da retomada de investimentos no Brasil nos próximos anos. Considerando a tradição e experiência de 40 anos de operação, bem como o posicionamento estratégico consolidado nos anos recentes, temos muitos desafios à nossa frente e um futuro ainda mais promissor. Para continuar crescendo, nossas prioridades de investimentos são claras: (1) contínua tecnológica e treinamento de nossos profissionais nas áreas de engenharia e produção e gestão de projetos, (2) inovação tecnológica na integração de projetos, engenharia de valor, sistemas de gestão e novos sistemas construídos e (3) liderança em qualidade, segurança e meio ambiente, confirmada pela triplice certificação ISO 9001, ISO 14001 e OHSAS 18001 em todas as nossas obras e processos, com inúmeros projetos certificados LEED/Acqua.

**Administração**  
A Administração agradece a fidelidade e confiança de nossos clientes, parceiros, fornecedores e financiadores; em especial, agradecemos a todos os nossos colaboradores, pela dedicação e competência demonstradas neste ano de trabalho.

### BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011

(Em milhares de Reais)

ATIVO	Notas	Controladora		Consolidado		Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11		31/12/12	31/12/11		
<b>Ativo circulante</b>										
Caixa e equivalentes de caixa	3	9.089	13.442	16.625	23.486					
Contas a receber de clientes	4.1	19.656	15.718	114.083	67.454					
Imóveis destinados a venda	5	949	947	6.720	3.871					
Adiantamentos a fornecedores		555	519	4.720	1.300					
Outros créditos	6	1.147	3.370	29.276	14.613					
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>31.396</b>	<b>33.996</b>	<b>165.374</b>	<b>107.604</b>					
<b>Ativo não circulante</b>										
Contas a receber de clientes	4,2/18,d	81.917	75.138	81.917	75.138					
Partes relacionadas	8	6.358	9.482	40	8					
Impostos diferidos ativos	19	10.380	12.360	11.315	13.224					
Outros créditos	6	1.275	1.275	1.663	1.934					
		99.930	98.255	94.935	90.304					
Investimentos	7	36.153	35.879	9.028	9.034					
Imobilizado líquido	9	3.077	2.611	6.980	6.756					
Intangível	10	32.311	32.966	32.420	33.006					
		71.541	71.356	48.420	48.736					
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>171.471</b>	<b>169.611</b>	<b>143.363</b>	<b>139.100</b>					
<b>Total do ativo</b>		<b>202.867</b>	<b>203.607</b>	<b>308.737</b>	<b>246.704</b>					

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Notas	Controladora		Consolidado		Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11		31/12/12	31/12/11		
<b>Passivo circulante</b>										
Empréstimos e financiamentos	11	8.938	16.499	24.151	19.472					
Contas a pagar decorrentes de aquisição de ações	12	9.585	9.081	9.585	9.081					
Fornecedores	14	5.884	5.431	16.574	8.072					
Obrigações trabalhistas	14	8.760	6.069	20.730	13.671					
Obrigações tributárias	15	4.628	4.436	16.708	13.089					
Adiantamentos de clientes	16	16.900	10.959	29.964	11.051					
Outros passivos financeiros circulantes		5.154	3.300	5.341	3.920					
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>59.849</b>	<b>55.774</b>	<b>123.113</b>	<b>78.356</b>					
<b>Passivo não circulante</b>										
Empréstimos e financiamentos	11	7.352	16.497	26.352	16.497					
Contas a pagar decorrente de aquisição de ações	12	-	9.081	-	9.081					
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	13	1.484	1.499	3.784	3.708					
Provisão de passivo a descoberto de investidas	7	7.172	9.428	-	-					
Obrigações tributárias e outros	15	12.277	13.235	13.788	14.476					
Adiantamentos de clientes	16	3.488	3.591	3.488	3.591					
Impostos diferidos		-	-	3.109	3.071					
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>31.773</b>	<b>53.331</b>	<b>50.521</b>	<b>50.424</b>					
<b>Patrimônio líquido</b>										
Capital social	17	40.255	40.255	40.255	40.255					
Reserva de capital		21.120	21.120	21.120	21.120					
Reserva de lucros		49.870	33.127	49.870	33.127					
Patrimônio líquido atribuído a controladora		111.245	94.502	111.245	94.502					
Participações de não controladores		-	-	23.858	23.422					
		111.245	94.502	135.103	117.924					
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>202.867</b>	<b>203.607</b>	<b>308.737</b>	<b>246.704</b>					

### DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011

(Em milhares de Reais)

Saldo em 31 de dezembro de 2010	Atribuído aos acionistas controladores				
	Capital social	Reserva de capital	Reserva legal	Reserva de lucros	Patrimônio líquido
Lucro do exercício	40.255	21.120	1.923	20.251	83.549
Participação de acionistas não controladores	-	-	-	10.953	10.953
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>40.255</b>	<b>21.120</b>	<b>1.923</b>	<b>31.204</b>	<b>94.502</b>
Lucro do exercício	-	-	-	16.743	16.743
Participação de acionistas não controladores	-	-	-	-	436
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>40.255</b>	<b>21.120</b>	<b>1.923</b>	<b>47.947</b>	<b>111.245</b>

### NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011

(Valores expressos em milhares de Reais)

**1. Contexto operacional**  
A Método Engenharia S/A (Companhia), constituída como uma "Companhia Anônima", domiciliada no Brasil, com sua sede social localizada na Praça Prof. José Lannes, nº 40 - 1º andar - São Paulo - SP, tem como objetivo o desenvolvimento e a gestão de projetos e serviços de engenharia e construção.

**2. Apresentação das demonstrações contábeis e principais práticas contábeis**  
**2.1. Base de apresentação das demonstrações contábeis**  
As demonstrações contábeis individuais da controladora foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas previstas na legislação societária brasileira e nos pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). As demonstrações contábeis consolidadas foram preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade *International Financial Reporting Standards (IFRS)* emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As demonstrações contábeis individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas e coligadas pelo método da equivalência patrimonial, conforme previsto na legislação societária brasileira. Desta forma, essas demonstrações contábeis individuais não são consideradas como estando conforme as IFRS, que exigem a avaliação desses investimentos, nas demonstrações separadas da controladora, pelo seu valor justo ou pelo custo.

A Administração da Companhia aprovou as demonstrações contábeis, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, em 15 de maio de 2013.

**2.2. Base para consolidação das demonstrações contábeis**  
Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas, os saldos de ativos e passivos intercompanhias foram eliminados e a participação dos acionistas não controladores foi consignada em conta específica do patrimônio líquido.

As demonstrações contábeis da controlada *International Engineering S.A. (Chile)* foram ajustadas às práticas contábeis adotadas no Brasil e os seus ativos, passivos e resultado do exercício foram convertidos pela taxa de conversão de 100% dos respectivos países, nas datas das demonstrações contábeis consolidadas. Como esta controlada é considerada uma extensão das atividades da Companhia, a variação cambial do patrimônio líquido foi contabilizada como equivalência patrimonial, no resultado do exercício, conforme premissas do CPC 02.

As demonstrações contábeis do Serra Azul Fundo de Investimento em Participação não foram consolidadas, tendo em vista que a Método Engenharia S.A. não exerce preponderância nas deliberações sociais.

**Desenvolvimento e gestão de projetos e serviços de engenharia e construção nas áreas de edificações**

Empresa identificada por área de negócio	Nº de ações/quotas	Participação	Consolidação	% - Percentual
Método Engenharia e Construção Ltda.	39.999.804	99,99%	integral	99,99%
International Engineering S.A.	2.997	99,99%	integral	99,99%
Potencial Engenharia S.A. (aquisição de ações em 30/12/09)	4.902.537	51,00%	integral	51,00%
Construtora GMO Ltda.	30.000	33,33%	proporcional	33,33%
MCC Engenharia Ltda.	30.000	33,33%	proporcional	33,33%

**Operações aquáticas**

Empresa identificada por área de negócio	Nº de ações/quotas	Participação	Consolidação	% - Percentual
Wer'n Wild Método Operadora de Parques Aquáticos Ltda.	512.256	50,00%	50,00%	50,00%
Serra Azul Fundo de Investimento em Participações (aquisição de ações da Serra Azul Water Park S.A. em 02/10/2009 e 13/11/2009)	8.587.673,16	46,5793%	-	-

**Infraestrutura para telecomunicações**

Empresa identificada por área de negócio	Nº de ações/quotas	Participação	Consolidação	% - Percentual
Método Tecnologia Ltda.	7.987.041	99,99%	99,99%	99,99%

**2.3. Principais práticas contábeis aplicadas na elaboração das demonstrações contábeis**  
**2.3.1. Apuração e apropriação do resultado**  
O resultado das operações é apurado e apropriado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício.

**2.3.2. Prestação de serviços de curta duração**  
Na prestação de serviços correspondentes ao desenvolvimento e resultado de projetos e serviços de engenharia e construção, vinculados a contratos de curta duração, o resultado é apropriado no momento em que as medições de prestação de serviços são efetivadas.

Quando vinculados a contratos firmados na modalidade de "empregada", o resultado é apropriado de forma similar à prestação de serviços de longa duração, conforme disposto a seguir:

**Prestação de serviços de longa duração**  
Na prestação de serviços correspondentes ao desenvolvimento e gestão de projetos e serviços de engenharia e construção, vinculados a contratos de longa duração, o resultado é apropriado da seguinte maneira:

- a) o custo incorrido dos projetos é apropriado integralmente ao resultado;
- b) a receita é reconhecida pelo percentual de representatividade do custo incorrido de cada projeto em relação ao seu custo total orçado, sendo este percentual aplicado sobre a receita total do respectivo projeto, e o montante de receita da prestação de serviço apurada, incluindo a atualização monetária contratual, líquido das parcelas já recebidas, é contabilizado como contas a receber ou como adiantamento de clientes, quando as parcelas recebidas excederem aos valores reconhecidos como receita.

**2.3.3. Moeda funcional e de apresentação das demonstrações contábeis**  
A moeda funcional da Companhia é o real, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações contábeis, individuais e consolidadas.

**2.3.4. Caixa e equivalentes de caixa**  
Inclui caixa, saldos positivos em conta movimento e aplicações financeiras com possibilidade de resgate no curto prazo (inferior a 90 dias) e sem risco de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras são representadas por certificados de depósitos bancários e rendimentos compromissadas, ambas com liquidez diária, demonstradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento dos exercícios.

**2.3.5. Provisão para estimativa de créditos de liquidação duvidosa - PECLD**  
É constituída provisão em montante considerável suficiente pela Administração para os créditos cuja recuperação é considerada duvidosa (com base na análise dos riscos para cobrir prováveis perdas), com registro no resultado do exercício.

**2.3.6. Imóveis destinados à venda**  
Constituídos por imóveis a comercializar, avaliados pelo custo de aquisição ou construção, que não excede o valor de mercado. A Administração avaliou a necessidade de provisão para perda por redução ao valor recuperável e não identificou a necessidade de ajuste.

**2.3.7. Provisão para garantia**  
A Companhia oferece garantia para seus clientes na prestação de serviços. As garantias possuem características específicas de risco para conclusão de obra.

**2.3.8. Investimentos**  
Os investimentos em Companhias controladas são registrados pelo método de equivalência patrimonial. De acordo com este método, a participação da Companhia no aumento ou na diminuição do patrimônio líquido das controladas, após a aquisição, em decorrência da aplicação de lucro líquido ou prejuízo no exercício ou em decorrência de ganhos ou perdas em reservas de capital é reconhecida como receita (ou despesa) operacional. O efeito destas movimentações adicionais ou reduz o valor do investimento.

**2.3.9. Agio**  
O agio apurado na aquisição ou na subscrição de capital em outra Companhia, representado pelo valor do custo de aquisição do investimento que superar o valor da equivalência patrimonial, calculada a partir da participação adquirida ou subscrição no patrimônio líquido da outra Companhia. O agio gerado na aquisição de investimento que tem como fundamento econômico a rentabilidade futura não sofre amortização por não ter vida útil definida, havendo sido submetido ao teste anual de avaliação do valor recuperável em 2012 e em 2011.

**2.3.10. Imobilizado**  
O imobilizado é registrado ao custo de aquisição para os casos de ativos bens paralisados e de depreciação acumulada e de provisão para redução ao valor recuperável de ativos para os quais paralisados e sem expectativa de reutilização ou realização. A depreciação é computada pelo método linear, com base na vida útil estimada de cada bem, conforme as taxas demonstradas na Nota Explicativa nº 9. A vida útil estimada e o método de depreciação são revisados no final de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômico-fiscais resultantes do uso contínuo do ativo. Os ganhos e as perdas em alienações são apurados comparando-se o produto da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

**2.3.11. Intangível**  
Ativos intangíveis com vida útil definida adquiridos separadamente são registrados ao custo, deduzido da amortização e quando aplicável, das perdas por redução ao valor recuperável acumulado. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no final de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. Ativos intangíveis com vida útil indefinida adquiridos separadamente são registrados ao custo, deduzido, quando aplicável, das perdas por redução ao valor recuperável.

**2.3.12. Demais ativos e passivos (circulantes e não circulantes)**  
Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômico-futuros sejam gerados em favor da Companhia e se seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possuir uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que o seu reconhecido seja requerido para liquidá-lo. São ascritos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

**2.3.13. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro corrente e diferido.**  
A provisão para tributos sobre a renda está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro líquido da Companhia são calculados da seguinte forma:

- Imposto de Renda Pessoa Jurídica: à alíquota de 15%, acrescida da alíquota de 10% para o montante de lucro tributável que exceder o valor de R\$ 240.000,00;
- Contribuição Social sobre o Lucro Líquido: à alíquota de 9%.

As despesas de imposto de renda e contribuição social correntes são calculadas com base nas leis e nos nor-

mativos tributários promulgados na data de encerramento do exercício, de acordo com os regulamentos tributários brasileiros. A Administração avalia periodicamente as posições assumidas na declaração de renda com respeito a situações em que a regulamentação tributária aplicável está sujeita à interpretação que possa ser eventualmente divergente e regulatória provisória, quando adequado, com base nos valores que essa prática opera no Fisco.

**Tributos diferidos**  
Os tributos sobre a renda diferidos (tributos diferidos) são reconhecidos sobre as diferenças temporárias no final de cada período de relatório entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações contábeis e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais e bases de diferenças negativas, quando aplicável. Os tributos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis e os tributos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a empresa apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que estas diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas.

A recuperação do saldo dos tributos diferidos ativos é revisada no final de cada período de relatório e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado.

Tributos diferidos ativos e passivos são mensurados pelas alíquotas aplicáveis no período no qual se espera que o passivo seja liquidado ou o ativo seja realizado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no final de cada período de relatório, ou quando uma nova legislação tiver sido substancialmente aprovada. A mensuração dos tributos diferidos ativos e passivos reflete as consequências fiscais que resultariam da forma na qual a Companhia espera, no final de cada período de relatório, recuperar ou liquidar o valor contábil desses ativos e passivos.

**Tributos sobre a renda correntes e diferidos**  
Os tributos sobre a renda correntes e diferidos são reconhecidos como despesa ou receita no resultado do exercício, exceto quando estão relacionados a itens registrados diretamente em outros resultados abrangentes ou patrimônio líquido, caso em que os tributos também são reconhecidos diretamente em outros resultados abrangentes ou no patrimônio líquido, ou quando eles são originados da contabilização inicial de uma combinação de negócios. Os detalhes estão divulgados na Nota Explicativa nº 19.

**2.3.13. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais**  
As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes: (i) ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxito prováveis são apenas divulgados na nota explicativa; (ii) passivos contingentes são provisionados quando as perdas foram avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos foram mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perda possível são apenas divulgados em nota. Os passivos contingentes avaliados como de perda remota não são provisionados, nem divulgados; e (iii) obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

**2.3.14. Avaliação do valor recuperável de ativos (teste de impairment)**  
A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é efetuado o ajuste de impairment. Não houve registro de perdas decorrentes de redução de valor recuperável dos ativos tangíveis e intangíveis.

**2.3.15. Conversão em moeda estrangeira**  
As transações em moeda estrangeira são convertidas para reais de acordo com as taxas de câmbio em vigor nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço são convertidos pela taxa cambial histórica do balanço, com exceção do patrimônio líquido, no qual o capital social é convertido pela taxa cambial histórica e o resto do balanço é convertido pela taxa cambial média do ano.

**2.3.16. Instrumentos financeiros**  
Os ativos e passivos financeiros mantidos pela Companhia são classificados nas seguintes categorias, nos casos aplicáveis: (a) ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado; (b) ativos financeiros mantidos até o vencimento e (c) empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos e passivos financeiros foram adquiridos ou contratados.

**Mensuração**  
As movimentações envolvendo instrumentos financeiros são reconhecidas nas respectivas datas de negociação, ou seja, naquelas em que a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo e os custos de transação são debitados na demonstração do resultado. Os empréstimos e os recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado.

**Ativos financeiros**  
**(a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado**  
Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são aqueles mantidos para negociação, quando são adquiridos para este fim, principalmente aqueles que são classificados como ativo circulante.

**(b) Ativos financeiros mantidos até o vencimento**  
Compreendem investimentos em determinados ativos financeiros classificados no momento inicial da contratação, para serem levados até a data de vencimento, os quais são mensurados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos de acordo com os prazos e as condições contratuais.

**(c) Empréstimos e**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011 (Valores expressos em milhares de Reais)

As contas a receber por serviços prestados são decorrentes de direitos contratuais da Companhia.

(iii) Créditos com precatórios - Os créditos a receber de órgãos governamentais, os quais representam em 2012, o valor líquido de R\$ 80.953 (2011, o valor líquido de R\$ 73.892), integralmente registrados no ativo não circulante, constituem-se de serviços prestados a prefeituras municipais ao longo dos anos, que estão sendo cobrados judicialmente.

(iv) A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa durante 2012 é apresentada da seguinte forma:

Table with columns: Descrição, Saldo inicial, Adição, Reversão, Saldo final. Rows include Saldo inicial, Adição, Reversão, Saldo final.

Table with columns: Descrição, Saldo em 31/12/2012, Saldo em 31/12/2011. Rows include Imóveis a comercializar, Materiais para revenda, Total.

Table with columns: Descrição, Saldo em 31/12/2012, Saldo em 31/12/2011. Rows include Aumento de capital, Reclasseificação Imóveis do Imobilizado, Distrib. Dividendos, Resultado da equivalência Patrimonial, Investimento, Reversão (Prov.) p/passivo a descoberto, Saldo em 31 de dezembro de 2011, Aumento de capital (3), Aumento de capital (4), Distrib. Dividendos, Resultado da equivalência Patrimonial, Investimento, Reversão (Prov.) p/passivo a descoberto, Baixa participação, Saldo em 31 de dezembro de 2012.

(1) Em 31/12/2012 e 31/12/2011, as correspondentes demonstrações contábeis foram auditadas por outros auditores independentes; (1.a) Em 31/12/2012, as correspondentes demonstrações contábeis foram auditadas por outros auditores independentes; (2) Em 30/11/2012, a Método Engenharia S/A vendeu suas ações da Método Del Uruguay. O preço certo e ajustado para a venda das ações foi de US\$ 1,00. O recebimento ocorreu no ato da venda em parcela única; (3) Transferência de mútuo enviado períodos anteriores; (4) Transferência de AFAC enviado em 2012.

Table with columns: Descrição, Saldo em 31/12/2012, Saldo em 31/12/2011. Rows include Saldo em 31 de dezembro de 2010, Aumento de capital, Reclasseificação Imóveis do Imobilizado, Investimento, Saldo em 31 de dezembro de 2011, Distrib. Dividendos, Investimento, Saldo em 31 de dezembro de 2012.

(1) Em 31/12/2012 e 31/12/2011, as correspondentes demonstrações contábeis foram auditadas por outros auditores independentes; (1.a) Em 31/12/2012, as correspondentes demonstrações contábeis foram auditadas por outros auditores independentes. Em 31 de dezembro de 2012, os principais grupos do ativo e passivo das investidas são demonstrados como segue:

Table with columns: Descrição, Saldo em 31/12/2012, Saldo em 31/12/2011. Rows include Ativo Circulante, Não circulante, Investimentos, Imobilizado e intangível, Total do ativo, Passivo Circulante, Não circulante, Patrimônio líquido, Total do passivo.

As contas a receber de partes relacionadas com partes relacionadas estão sumarizadas nas tabelas demonstradas a seguir e estão registradas a valores nominais:

Table with columns: Descrição, Saldo em 31/12/2012, Saldo em 31/12/2011. Rows include Método Engenharia e Construção Ltda., Método Del Uruguay Engenharia S.A., Método Tecnologia Ltda., International Engineering S.A., Drywall Tecnologia em Paredes e Forros Ltda.

Nota: Tomando em consideração que os créditos detidos, com as quatro primeiras investidas da tabela apresentam passivo a descoberto, uma provisão da mesma natureza foi contabilizada na Companhia, que em última análise equivale a uma provisão para perdas com esses créditos. Essa provisão totalizava R\$ 7.172 e R\$ 9.428 (31/12/2011).

Table with columns: Descrição, Saldo em 31/12/2012, Saldo em 31/12/2011. Rows include Custos com despesas ligadas, Método Engenharia e Construção Ltda., Método Del Uruguay Engenharia S.A., Método Tecnologia Ltda., International Engineering S.A., Drywall Tecnologia em Paredes e Forros Ltda.

A movimentação do imobilizado durante 2012 é apresentada como segue:

Table with columns: Descrição, Saldo em 31/12/2012, Saldo em 31/12/2011. Rows include Imóveis, Máquinas e equipamentos, Móveis, utensílios e instalações, Veículos, Equipamentos eletrônicos, Imobilizado em andamento, Beneficentia em imóveis terceiros, Outras imobilizações, Depreciação acumulada - beneficentia imóveis de terceiros, Depreciação acumulada - equipamento de informática, Depreciação acumulada - instalações, Depreciação acumulada de máquinas, equipamentos e ferramentas, Depreciação acumulada de móveis e utensílios, Depreciação acumulada de veículos.

Table with columns: Descrição, Saldo em 31/12/2012, Saldo em 31/12/2011. Rows include Custos com despesas ligadas, Método Engenharia e Construção Ltda., Método Del Uruguay Engenharia S.A., Método Tecnologia Ltda., International Engineering S.A., Drywall Tecnologia em Paredes e Forros Ltda.

A movimentação do intangível durante 2012 é apresentada como segue:

Table with columns: Descrição, Saldo em 31/12/2012, Saldo em 31/12/2011. Rows include Custos com despesas ligadas, Método Engenharia e Construção Ltda., Método Del Uruguay Engenharia S.A., Método Tecnologia Ltda., International Engineering S.A., Drywall Tecnologia em Paredes e Forros Ltda.

Table with columns: Descrição, Saldo em 31/12/2012, Saldo em 31/12/2011. Rows include INSS a compensar, COFINS a compensar, PIS a compensar, CSLL a compensar, IRRF, IRPJ a compensar, ICMS a compensar, Adiantamentos a fornecedores, Adiantamentos a funcionários, Aportes a consorciadas, Depósitos recuass, Retenções contratuais, Outros, (-) Total, Circulante, Não Circulante.

Table with columns: Descrição, Saldo em 31/12/2012, Saldo em 31/12/2011. Rows include Construtora GMD Ltda., MCC Engenharia Ltda., Wet'n Wild Método Operadora de Parques Aquáticos Ltda., Método Tecnologia Ltda., International Engineering S.A., Outros Investimentos avaliados ao custo de aquisição.

Table with columns: Descrição, Saldo em 31/12/2012, Saldo em 31/12/2011. Rows include Software, Marcas e patentes, Agio, Amortização acumulada - programa de gestão - ERP, Amortização programas de computação, Total, Empréstimos e financiamentos.

Table with columns: Descrição, Saldo em 31/12/2012, Saldo em 31/12/2011. Rows include Circulante, Do País - moeda nacional, Capital de giro, Financiamento, Não circulante, Do País - moeda nacional, Capital de giro.

Os empréstimos e financiamentos estão garantidos por ações ordinárias da emissão da Companhia e cessões fiduciárias de certos créditos contratuais decorrentes de serviços prestados a terceiros, bem como certas fianças de empresas ligadas à Companhia. Esses empréstimos e financiamentos possuem vencimento final em 2014.

Contas a pagar decorrente de aquisição de ações

Table with columns: Descrição, Saldo em 31/12/2012, Saldo em 31/12/2011. Rows include Circulante, Contas a pagar decorrente de aquisição de ações, Não circulante, Contas a pagar decorrente de aquisição de ações.

Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

Table with columns: Descrição, Saldo em 31/12/2012, Saldo em 31/12/2011. Rows include Processos trabalhistas, Processos cíveis, Processos tributários, Subtotal, (-) Depósitos Judiciais, Total, A movimentação das provisões, durante 2012, é apresentada como segue:

Table with columns: Descrição, Saldo em 31/12/2012, Saldo em 31/12/2011. Rows include Salários e honorários a pagar, FGTS a recolher, INSS a recolher, Provisão para férias e encargos sociais - FGTS e INSS, Outros, Total, Obrigações tributárias, PIS a recolher, COFINS a recolher, ISS a recolher, IRPJ a recolher, CSLL a recolher, Impostos retidos, Parcelamentos, REFIN IV, Outros, Circulante, Não circulante, Parcelamento municipal.

A Companhia possui parcelamentos vigentes na esfera municipal, relativos ao ISS, cujo montante consolidado totaliza R\$ 4.211, em 31 de dezembro de 2012, assim distribuído:

Table with columns: Descrição, Saldo em 31/12/2012, Saldo em 31/12/2011. Rows include Parcelamento municipal, 1. Número, 2. Parcelas vincendas, 3. Total - R\$.

Parcelamento federal

Em 27 de maio de 2009, por meio da Lei nº 11.941 e Portaria Conjunta PGFN/ RFB nº 06/2009, a Receita Federal do Brasil (RFB) instituiu o Programa de Parcelamento Especial, chamado de "REFS IV". A opção pelos parcelamentos de que trata este lei importa confissão irrevogável e irretroativa dos débitos em nome do sujeito passivo na condição de contribuinte para compor os referidos parcelamentos e configura confissão extrajudicial. Este programa permite o parcelamento, em até 180 meses, de dívidas tributárias existentes vencidas até 30 de novembro de 2008, bem como débitos originados de autuações lavradas pela Secretaria da Receita Federal, sendo obrigatória a desistência de eventual discussão judicial sobre estes débitos. Em 26 de agosto de 2009, a Companhia formalizou a opção pelo parcelamento em até 180 meses e, até esta data, vem cumprindo os requisitos legais para a manutenção no referido programa. Este parcelamento prevê, entre outras: (i) a redução de determinado percentual dos valores devidos de multa e juros, dependendo do prazo de pagamento a ser determinado pela Companhia e (ii) a utilização de um percentual do saldo de prejuízos fiscais de imposto de renda e base negativa da contribuição social sobre o lucro líquido, para pagamento de multa e juros, cuja consolidação dos débitos ocorreu no ano de 2011.

Adiantamentos de clientes

Table with columns: Descrição, Saldo em 31/12/2012, Saldo em 31/12/2011. Rows include Representados os valores recebidos por empreitadas de construção a valor justo, compostos por: Adiantamentos de clientes pessoas jurídicas, Serviços contratados a serem realizados, Total, Circulante, Não circulante.

17. Patrimônio líquido a) Capital social subscrito e integralizado O capital social subscrito e integralizado em 31/12/2012 é de R\$ 40.255 e está representado por 367.348.844 ações ordinárias de R\$ 0,10 cada uma, totalizando 804.149.771 ações nominativas e sem valor nominal. As ações preferenciais, série única, não terão direito a voto, sendo-lhes asseguradas as seguintes vantagens: (i) prioridade no reembolso de capital, sem prêmio e (ii) direito ao recebimento de dividendos superior em 10%, ao valor que for atribuído como dividendo às ações ordinárias. b) Reserva Legal A reserva legal corresponde a 5% do lucro de cada exercício e não deve exceder 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital. A Companhia vem constituindo a reserva legal, porém, não o fez no exercício social de 2011, conforme facultada o § 1º, Artigo 193, e demais disposições constantes na Lei das Sociedades por Ações. c) Dividendos As ações têm direito a dividendos mínimos de 25% do lucro líquido ajustado na forma da lei. A diretoria executiva, de comum acordo com a totalidade dos acionistas da Companhia, decidiu pela manutenção integral do Patrimônio Líquido, razão pela qual não foi destinado qualquer valor para a rubrica no passivo, a título de dividendos propostos. O montante seria no valor de R\$ 3.976 mil.

18. Resultado a) Receita operacional líquida

Table with columns: Descrição, Saldo em 31/12/2012, Saldo em 31/12/2011. Rows include Receita com prestação de serviços, Receita de venda de mercadorias, Receita de vendas unidades imobiliárias, Outras receitas, (-) Receitas totais, Deduções com prestação de serviços, Total, Despesas administrativas, Despesas Gastos com pessoal, Serviços contratados - pessoa jurídica, Aluguéis, Processos trabalhistas e cíveis, Telefone e telecomunicações, Depreciação e amortização, Outras despesas administrativas, Total, Resultado financeiro (receitas e despesas financeiras), Receitas financeiras, Juros sobre aplicações financeiras, Descontos obtidos, Atualização monetária, Juros ativos, Outras receitas, Total - receitas financeiras, Despesas financeiras, Perdas cambiais, Juros sobre empréstimos, Descontos concedidos, Outras despesas financeiras, Total - despesas financeiras, Resultado financeiro, Recebíveis Precatórios.

19. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro a) Impostos correntes da controladora

Table with columns: Descrição, Saldo em 31/12/2012, Saldo em 31/12/2011. Rows include Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro, Despesas de natureza ativa, Total base de natureza ativa, Natureza passiva, Receita diferida contratos com órgãos públicos, Total base de natureza passiva, Em decorrência das bases para ajustes fiscais relacionados ao "lucro real" mencionadas, devidamente apuradas e escrituradas nos termos das disposições legais vigentes, foram contabilizados os correspondentes efeitos tributários (imposto de renda e contribuição social sobre o lucro diferido), conforme a seguir indicados: Ativo diferido (25% e 9% sobre RS 30.529), IRPJ, CSLL, Total, Passivo diferido, IRPJ, CSLL, Total, Remuneração da Administração, A remuneração da Administração, durante o exercício de 2012, foi de R\$ 701, e no exercício de 2011, foi de R\$ 246.

20. Remuneração da Administração

21. Gestão de riscos a) Gestão de risco financeiro

Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõe a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda e de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. A gestão de risco da Companhia concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro, utilizando, quando necessário, instrumentos financeiros para proteger certas exposições a risco.

A gestão de risco financeiro é realizada pela área financeira da Companhia a qual identifica, avalia e contrata instrumentos financeiros com o intuito de proteger a Companhia contra eventuais riscos financeiros, principalmente decorrentes de taxas de juros e câmbio.

a.1) Risco de mercado

A Companhia está exposta a riscos de mercado decorrentes das atividades de seus negócios. Esses riscos de mercado envolvem principalmente a possibilidade de flutuações na taxa de câmbio e mudanças nas taxas de juros.

i) Risco cambial

Em virtude de investimentos em empresas controladas, é conduzida uma política de Proteção Cambial, que estabelece níveis de exposição vinculados a esse risco.

ii) Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros da Companhia decorre de aplicações financeiras, empréstimos e os financiamentos de curto e longo prazo. A Administração da Companhia tem como política manter os indexadores de suas exposições às taxas de juros ativas e passivas atreladas a taxas pós-fixadas. As aplicações financeiras e os empréstimos e financiamentos são corrigidos de forma atrelada à variação do CDI pós-fixado, conforme contratos firmados com as instituições financeiras.

a.2) Risco de crédito

A Administração da Companhia restringe sua exposição a riscos de crédito associados a bancos e a aplicações financeiras, efetuando seus investimentos em instituições financeiras de primeira linha e com remuneração em títulos de curto prazo. Com relação a suas contas a receber, a Administração da Companhia restringe a sua exposição a riscos de crédito por meio de vendas para uma base de clientes já recorrentes e de análises de crédito preliminar dos potenciais clientes.

a.3) Risco de liquidez

A gestão prudente do risco de liquidez implica em manter caixa, títulos e valores mobiliários suficientes, disponibilidades de captação por meio de linhas de crédito compromissadas e capacidade de liquidar posições de mercado. Em virtude da natureza dinâmica dos negócios da Companhia, a Administração mantém flexibilidade na captação mediante a manutenção de linhas de crédito compromissadas.

b) Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e beneficiar às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

A posição financeira líquida corresponde ao total do caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras, subtraído do montante de empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos.

c) Valores de mercado

Em 31/12/2012, os valores de mercado das aplicações financeiras aproximam-se dos valores registrados nas demonstrações contábeis pelo fato de elas estarem atreladas à variação do CDI. Os empréstimos e financiamentos são mantidos atualizados monetariamente com base em taxas de juros contratadas de acordo com as condições usuais de mercado e, portanto, os saldos a pagar nas datas dos balanços aproximam-se substancialmente dos valores de mercado, mesmo aqueles classificados como "não circulantes".

Estima-se que os saldos das contas a receber de clientes e das contas a pagar aos fornecedores, registrados pelos valores contábeis, estejam próximos de seus valores justos de mercado, dado o curto prazo das operações realizadas.

22. Lucro (prejuízo) por ação

Em atendimento ao CPC 41 (IAS 33) - aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade, a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o lucro por ação para os exercícios sociais findos em 31/12/2012 e 31/12/2011.

O cálculo do lucro/prejuízo por ação é feito por meio da divisão do lucro líquido (prejuízo do exercício), atribuído aos detentores de ações da controladora, pela quantidade média ponderada de ações verificada durante o exercício:

Table with columns: Descrição, Saldo em 31/12/2012, Saldo em 31/12/2011. Rows include Lucro por ação, Lucro, líquido/(prejuízo) do exercício, Quantidade média ponderada de ações, Lucro/(prejuízo) por lote de mil ações - R\$, Seguros (não auditado).

A Companhia adota uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e relevância por montantes considerados suficientes, levando em conta a natureza de sua atividade e a orientação de seus consultores de seguros. As premissas de risco adotadas, dada sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria e, consequentemente, não foram examinadas pelos auditores da Companhia. As coberturas contratadas e os respectivos valores segurados na data de 29 de fevereiro de 2012 estão assim representados:

Riscos operacionais

Riscos de engenharia

Garantia de obrigações contratuais

Compensativo empresarial

Responsabilidade civil geral

D&O

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO A DIRETORIA Contador: FABIO PEREIRA DA SILVA - CRC 1SP174206/O-5

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos: Acionistas e Administradores da Método Engenharia S/A São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Método Engenharia S/A (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, compreendendo o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa referentes ao exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre estas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Estas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e também que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter uma

segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalvas. Base para opinião com ressalvas sobre as demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2012, conforme Nota Explicativa nº 4.2, a Companhia possui créditos (precatórios) a receber de entidades públicas, por serviços que lhes foram prestados pela companhia controladora, no valor total de R\$ 80.953 mil, integralmente demonstrados no ativo não circulante da controladora e do consolidado (R\$ 73.892 mil em 31/12/2011), sendo registrado no resultado do exercício corrente, conforme nota explicativa nº 18.d, o montante de R\$ 10.921 mil a título de atualização monetária. Nas atuais circunstâncias, não nos foi possível avaliar quando efetivamente esses precatórios serão

realizados pela Companhia, tendo em vista as incertezas inerentes à tramitação legal e burocrática desse assunto, bem como os respectivos impactos para a situação patrimonial e financeira da companhia.

Companhia não reconheceu no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 o dividendo mínimo obrigatório a pagar, nos termos da Lei das Sociedades por Ações e do seu estatuto social, no valor de R\$ 3.976 mil, uma vez que a sua Administração, de comum acordo com a totalidade dos acionistas, decidiu pela retenção integral dos lucros correspondentes ao exercício Social de 2012. Consequentemente, o patrimônio líquido nessa data está superavaliado e o passivo circulante subavaliado em R\$ 3.976 mil.

Opinião com ressalvas sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em nossa opinião, exceto pelos assuntos descritos na seção "Base para opinião com ressalvas sobre as demonstrações contábeis", as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Método Engenharia S/A, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 17 de maio de 2013.

Grant Thornton Auditores Independentes CRC ZSP-025.583/O-1

Marcos Venicio Sanches Contador CRC 1SP-218.030/O-9